



II Simpósio Retórica, Argumentação e Juridicidades

Chamada de Artigos (Call of Papers)

1. O Grupo de Pesquisa Retórica, Argumentação e Juridicidades torna pública a chamada de trabalhos para o **II Simpósio Retórica, Argumentação e Juridicidade: 65 anos de Tópica e Jurisprudência, de Theodor Viehweg**. O Evento Acadêmico ocorrerá entre os dias 19 e 21 de setembro de 2018, na Faculdade de Direito da Universidade de Brasília.
2. Nesta edição temática o evento discutirá a obra de Theodor Viehweg, sua recepção e sua ressignificação na prática jurídica do Brasil. Desse modo, os Resumos Expandidos deverão concentrar-se nesse tema geral e em uma das seguintes linhas: **GT01**: Análise retórica e argumentativa; **GT02**: Instituições jurídico-políticas em perspectiva comparada; **GT03**: Retórica e análise do discurso; **GT04**: Teoria da Argumentação Jurídica.
3. Os interessados devem enviar apenas o Resumo Expandido (Anexo I), o qual será alocado em um dos Grupos de Trabalho para crítica e discussão pública no âmbito do Evento Acadêmico. O envio dos Resumos Expandidos deverá acontecer até o dia 02.09.2018, por intermédio do site do GPRAJ (<https://www.gpraj.org/>). Os Resumos Expandidos aprovados poderão ser transformados em artigo completo no formato adequado (Anexo II e Anexo III) para a publicação em coletânea a ser editada e publicada pelo GPRAJ em sua coleção **Direito, Retórica e Argumentação**, devendo ser enviados até o dia 07.12.2018, pelo site do GPRAJ.
4. Os direitos autorais dos artigos publicados pertencem à Editora Alteridade. A reprodução total dos artigos desta coletânea em outras publicações, ou para qualquer outra utilidade, está condicionada à autorização escrita dos Editores. Pessoas interessadas em reproduzir parcialmente os artigos das publicações da coleção **Direito, Retórica e Argumentação** (partes do texto que excedam a 500 palavras, tabelas e ilustrações) deverão ter permissão escrita do(s) autor(es).



Anexo I – Resumo Expandido

O resumo expandido deverá possuir de três a cinco laudas em página de tamanho A4, 3 cm de margens superior e esquerda e 2 cm de margens inferior e direita, com espaço entrelinhas de 1,5. Fonte de formato Times New Roman, corpo 12. Recuo especial de primeira linha de 2 cm. (Envio em formato pdf e doc/docx).

A estrutura do resumo expandido será composta de:

- **Título** (maiúsculas, Fonte Times New Roman, corpo 14, negrito, centralizado);
- **Autoria** (titulação e vínculo profissional/acadêmico em nota de rodapé);
- **Resumo** (máximo 250 palavras, contendo informações sobre a temática, a problemática, a justificativa, os objetivos, métodos, resultados e conclusões, ainda que provisórias, do trabalho);
- **Palavras-chave** (de três a cinco, separadas por ponto e vírgula);
- **Introdução** (contendo problemática, justificativa, revisão de literatura e objetivos);
- **Metodologia** (contendo os procedimentos, técnicas de pesquisa e referências metodológicas utilizadas);
- **Resultados e Discussão** (deve apresentar os dados coletados, bem como a análise dos resultados obtidos até o momento a partir deles. A discussão deve estar baseada na e cotejada com a literatura utilizada no trabalho, indicando sua relevância, vantagens e possíveis limites);
- **Conclusões** (elaboradas na forma de tópicos, com frases curtas e sem comentários adicionais, a partir dos objetivos e resultados contidos no Resumo Expandido); e
- **Referências** (contendo apenas os trabalhos efetivamente mencionados no texto. Não abreviar prenomes dos autores, nem títulos de periódicos. Observar normas vigentes da ABNT).



Anexo II – Código Editorial

1. ESTRUTURA DOS CAPÍTULOS

1.1. Os capítulos devem possuir a seguinte estrutura básica:

- a) Introdução;
- b) Desenvolvimento, que pode ser dividido em subtópicos;
- c) Conclusões.
- d) Referências
- e) Anexos A, B, C (opcionais)

1.2. Todos os itens, com exceção de "Referências" são numerados.

1.3. A titulação e atividade acadêmica/profissional dos autores vão em folha apartada, no início da obra.

1.4. A paginação deve ser feita em algarismos arábicos, centralizada abaixo. Todas as folhas devem ser contadas e numeradas a partir da Introdução.

1.5. Como regra, os capítulos devem ter entre 10 e 30 páginas.

2. FORMATAÇÃO DO TEXTO

2.1. Os textos devem ser produzidos em folha tamanho A4, com margens superior/ esquerda de 3,0 cm e inferior/direita de 2,0 cm. Fonte Times New Roman, 12, espaço entre linhas de 1,5;

2.2. O recuo de primeira linha (parágrafo) do texto normal, de 1,25 cm, deve ser feito na régua ou por meio do menu Parágrafo. Jamais pelo uso da tecla TAB;

2.3. O parágrafo normal de texto tem espaçamento antes e depois de 6 pts.;

2.4. O itálico é usado APENAS para expressões em língua estrangeira. Os destaques devem ser feitos em negrito ou entre aspas (preferencialmente);



2.5. Não deixar espaços nem tabulações (tecla TAB) desnecessárias ao longo do texto, no início e no fim de cada parágrafo, pois prejudica a formatação no momento da diagramação. Usar o recurso “Mostrar tudo” (¶) para visualizar espaços e tabulações ocultos e deletá-los.

2.6. Deixar sempre um espaço em branco ao fim de cada seção.

3. CITAÇÕES

3.1. As citações devem ser indicadas no texto por meio do sistema de chamada autor/data (Ex.: Viehweg, 1953, p. 46), reservando-se notas de rodapé apenas para explicações ou complementações. Em caso de necessidade de fazer referências em nota de rodapé, elas também devem obedecer o mesmo sistema autor/data.

3.2. Citações de até 3 linhas devem estar contidas no corpo do texto entre aspas; citações longas (mais de 3 linhas) devem estar destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda, em Times New Roman, 10, espaço simples entre linhas, sem aspas, com espaçamento antes e depois do parágrafo de 12 pt.

3.3. Para enfatizar trechos da citação, deve-se destacá-los indicando a alteração com a expressão "(grifou-se)" entre parênteses após a chamada da citação. Se o destaque constar do texto original, deve-se mantê-lo sem, no entanto, fazer qualquer observação.

4. REFERÊNCIAS

4.1. A não ser que se trate de nomes próprios (e com exceção da primeira letra), os títulos nas referências são postos em letras minúsculas;

4.2. Todas as referências mencionadas no texto devem constar ao final e vice-versa. A referência não permanece no texto, se ela não constar da lista final; e não fica na lista final, se não tiver sido mencionada no texto;

4.3. Nas referências, quando se tratar de tradução, utiliza-se a expressão "Trad. de", seguida pelo nome do/a tradutor/a, na ordem direta (nome+sobrenome);

4.4. As referências são alinhadas à esquerda, com espaço simples entre linhas e de 12 pontos entre parágrafos;

4.5. Nas referências, quando se tratar de edição, usa-se o ponto após o número: 8. ed.;

4.6. Nas referências, o primeiro nome dos autores deve vir por extenso e não abreviado.

4.7. As referências devem estar em ordem alfabética pelo sobrenome de autor. No caso de várias obras do mesmo autor, pelo nome da obra.

4.8. No caso de repetição de autor ou obra nas referências, o underline ocupa 6 espaços, com o uso de sublinhando, seguido de ponto.



4.9. Modelos de referências:

4.9.1. Livros:

ALVES, Roque de Brito. *Ciência criminal*. Rio de Janeiro: Forense, 1995.

BANDEIRA, Manuel (Org). *Gonçalves Dias: poesia*. 11. ed. Rio de Janeiro: Agir, 1983.

PERELMAN, Chaïm e OBRECHTS-TYTECA, Lucie. *Tratado da argumentação: a nova retórica*. Trad. de Maria Ermantina Galvão. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

4.9.2. Artigos em periódicos:

MONTEIRO, Agostinho dos Reis. O pão do direito à educação. *Educação & Sociedade*, Campinas, SP, v. 24, n. 84, p. 763-789, set. 2003. O MELHOR de dois mundos. *Após*, São Paulo, ano 1, p. 24-25, fev. 2003.

4.9.3. Artigos em revistas, jornais, etc.:

MONTEIRO NETO, Armando. Desoneração da folha salarial. *Estado de Minas*, Belo Horizonte, n. 22.368, p. 9, 26 mar. 2003.

4.9.4. Sites:

CONY, Carlos Heitor. O frágil lenho. *Folha online*, São Paulo, 19 jan. 2004. Disponível em: <www.folha.uol.com.br/folha/pensata/ult505u135.shtml>. Acesso em: 19 jan. 2004.

FREIRE, José Bessa. O patrimônio cultural indígena. In: WELFORT, Francisco; SOUZA, Márcio (Org.). *Um olhar sobre a cultura brasileira*. Brasília: Ministério da Cultura, 1998. Disponível em: <<http://www.minc.gov.br/tex-tos/olhar/patrimonioindigena>>. Acesso em: 20 jan. 2004.

4.9.5. Legislação:

BRASIL. Constituição (1988). *Constituição da República Federativa do Brasil*. Brasília: Centro de Documentação e Informação (CEDI), 2013. 464 p. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/atividadelegislativa/legislacao/ConstituicoesBrasileiras/constituicao1988.html>>. Acesso em: 10 jun.2014.

BRASIL. Medida provisória nº 1.569-9, de 11 de dezembro de 1997. *Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Poder Executivo*, Brasília, DF, 14 dez. 1997. Seção 1, p. 29514.

4.9.6. Jurisprudência

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. Ação direta de inconstitucionalidade nº 3510/DF – Distrito Federal. Relator: Ministro Ayres Britto. *Pesquisa de Jurisprudência, Acórdãos*, 29 maio 2008. Disponível



GPRAJ



em: <<http://www.stf.jus.br/portal/jurisprudencia/pesquisarJurisprudencia.asp>>. Acesso em: 10 jun.2014.



Anexo III – Modelo de Formatação de Capítulos

CAPÍTULO X

ANÁLISE EMPÍRICO-RETÓRICA DO DISCURSO: FUNDAMENTOS, OBJETIVOS E APLICAÇÃO

Isaac Reis

1. INTRODUÇÃO

Texto....texto....texto.. texto.....

2. DESENVOLVIMENTO

Texto....texto....texto.. texto.....

2.1. Seção secundária

Texto....texto....texto.. texto.....

2.1.1. Seção terciária

Texto....texto....texto.. texto.....

2.1.1.1. Seção quaternária

Texto....texto....texto.. texto.....

3. CONCLUSÕES

Texto....texto....texto.. texto.....

REFERÊNCIAS



ADEODATO, João Maurício. The rhetorical syllogism (enthymeme) in judicial argumentation. *Internacional Journal for the Semiotics of Law*, Vol. 12, n. 2, 1999, p. 135-152.

ALEXY, Robert. *Theorie der juristischen Argumentation: die Theorie des rationalen Diskurses als Theorie der juristischen Begründung*. 2. ed. Frankfurt a.M: Suhrkamp, 1991.

JAKAB, András. Judicial reasoning in constitutional courts: a european perspective. *German Law Journal*, vol. 14, n. 08, p. 1218. Disponível em: <<http://www.germanlawjournal.com>>. Acesso em: 15 set. 2013.

ROESLER, Claudia. *Theodor Viehweg e a ciência do direito: tópica, discurso, racionalidade*. 2. ed. Belo Horizonte: Arraes, 2013.



Anexo IV – Termo de Direitos Autorais

01. Pelo presente instrumento, eu nome, RG.... e CPF..., com endereço residencial e eletrônico... na qualidade de titular dos direitos de autor do artigo denominado título..., o qual submetemos à apreciação da Conselho Editorial da Coleção Direito, Retórica e Argumentação, autorizo a publicação desse artigo no próximo volume, ISBN 978-85-65782-26-5 e cedo, gratuitamente, os direitos autorais sobre o mesmo à Editora Alteridade.

02. Declaro expressamente que as opiniões emitidas no trabalho são de minha exclusiva responsabilidade e que a publicação do artigo não viola direitos de terceiros, ficando a Editora Alteridade isenta de quaisquer responsabilidades.

03. Autorizo, a Editora Alteridade a proceder a modificações e correções para a adequação do texto às normas da publicação e informo também estar ciente e de acordo com as Normas de Publicação.

04. Declaro ter ciência de que a Coleção Direito, Retórica e Argumentação tem caráter *pro bono publico* enquanto veículo de divulgação científica e, portanto, a presente cessão é totalmente gratuita e não implicará em qualquer pagamento presente ou no futuro pelo uso deste artigo por mim cedido.

05. Por estar de acordo antecipado com as condições definidas pelos referidos editores da Coleção Direito, Retórica e Argumentação, assino a presente declaração para que surta os efeitos legais necessários.

Brasília-DF, 07 de dezembro de 2018
